

Renda não segue crescimento do País

O PIB brasileiro do ano passado somou R\$ 1,18 trilhão, de acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE

RIO – Os gastos da família brasileira com consumo ficaram estagnados no ano passado em relação a 2000, segundo divulgou hoje o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita registrou uma expansão de apenas 0,19% em relação ao ano anterior, para um crescimento do PIB do País de 1,5%.

O PIB total somou R\$ 1,18 trilhão no período, para uma população de 172,38 milhões de habitantes, o que resultou em uma renda per capita média de R\$ 6.873,00 em 2001.

Os dados do PIB a preços de mercado revelaram que o crescimento da economia no ano passado foi puxado, especialmente sob a ótica da demanda, pelas exportações, o consumo do governo e a formação bruta de capital fixo (investimentos).

O consumo das famílias, que tem o maior peso (60,13%) no cálculo do PIB, ficou estagnado e contribuiu para puxar o indicador para baixo. O IBGE já havia divulgado em fevereiro os resultados sob a ótica da produção (agropecuária, indústria e serviços).

O gerente de contas trimestrais do Departamento de Contas Nacionais, Roberto Olinto, destacou o "movimento extraordinariamente forte de reversão" que ocorreu no PIB entre o primeiro (aumento de 3,17%) e o segundo semestres (queda de 0,09%) do ano passado.

O consumo das famílias passou de uma expansão de 3,53% no primeiro semestre para queda de 3,27% no segundo, fechando o ano com crescimento zero, ante aumento de 3,75% em 2000.

O consumo do governo passou de 2,25% para 1,52%, fechando o ano com crescimento de 1,88% (1,27% em 2000). A formação bruta de capital fixo teve queda abrupta de 6,77%, para -2,95%, mas ainda fechou o ano com aumento de 1,75% (4,48% no ano anterior).

As exportações tiveram alta de 14,79% no primeiro semestre e 9,63% no segundo, com expansão de 12,08% em 2001, ante 11,36% em 2000.

As importações, por outro lado, aumentaram 14,8% no primeiro semestre, caíram 10,95% no segundo e fecharam o ano com expansão bem menor (0,66%) do que a registrada no ano anterior (12,42%).

DESACELERAÇÃO ABRUPTA



Comportamento do PIB sob a ótica da produção e da demanda nos primeiro e segundo semestres de 2001

	Primeiro semestre	Segundo semestre	No ano
PIB	3,17	-0,09	1,51
Agropecuária	4,09	6,29	5,11
Indústria	2,83	-3,74	-0,58
Serviços	3,13	1,92	2,52
Consumo das famílias	3,53	-3,27	0,00
Consumo do governo	2,25	1,52	1,88
Formação bruta de capital fixo (investimento)	6,77	-2,95	1,75
Exportação	14,79	9,63	12,08
Importação	14,80	-10,95	0,66

Fonte: IBGE

MAIORES PIBS

País	R\$ trilhões	País	R\$ trilhões	País	R\$ trilhões
EUA	22,507	França	2,898	México	1,365
Japão	9,218	China	2,683	Espanha	1,296
Alemanha	4,105	Itália	2,431	Brasil	1,118
Reino Unido	3,161	Canadá	1,556	Coreia do Sul	1,062